



Pablo Picasso escritor e surrealista corrigi alguns detalhes

Ruben Daniel Méndez Castiglioni (UFRGS)

Pablo Picasso foi, possivelmente, o mais importante artista plástico do século vinte e exerceu uma grande influência nas muitas vezes mal denominadas vanguardas. No Dicionário abreviado do surrealismo, André Breton e Paul Éluard definiram-no como "o pássaro de Benín", pintor cuja obra participa ativamente do surrealismo a partir de 1926 e autor de poemas surrealistas de 1935 a 1938. Dele também são duas peças de teatro intituladas O desejo pego pelo rabo e As quatro meninas. Tido como supercelebridade por mais de cinquenta anos, faleceu em 1973, aos 91 anos, depois de trabalhar a noite inteira. Por meio de seus trabalhos e descobrimentos a arte pictórica foi transformada, influenciou o dia a dia das pessoas, fez política. E parte de sua literatura feita, quem sabe, como simples passatempo como disse seu secretário Sabartès, é tida como uma das melhores manifestações da escrita automática surrealista. O próprio Picasso disse "sou uma porção de coisas, mas as pessoas só me levam a sério como pintor". A ideia deste trabalho é fazer referência a este ineludível autor e às suas peças de teatro feitas quando, no dizer de Antonina Vallentin, "as esperanças fatigavam-se até se desgastarem" e "essa fadiga lançava os mais timoratos na ação, ou incitava os outros a pactuar com o inimigo".

